

## Introdução

Estudos recentes sugerem a relevância do sobrepeso/obesidade e baixos níveis de aptidão física na elevada prevalência de crianças e adolescentes na zona de risco à saúde. Todavia, na educação física escolar as variáveis da aptidão física relacionada à saúde são utilizadas como indicadores de risco.

## Objetivo

O presente estudo pretende verificar se existe associação entre sobrepeso/obesidade com a força/resistência abdominal, resistência aeróbia e flexibilidade.

## Material e Métodos

Este estudo foi realizado a partir de uma amostra voluntária constituída por 17.547 crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos do estado Rio Grande do Sul provenientes do banco de dados do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR), sendo 8.667 do sexo feminino e 8.880 do sexo masculino. Foram avaliados o índice de massa corporal (IMC), a resistência aeróbia (teste dos 9 minutos), flexibilidade (sentar e alcançar) e força/resistência abdominal (abdominais em 1 minuto). Todas as variáveis foram categorizadas em zona saudável e zona de risco à saúde de acordo com os pontos de corte propostos pelo PROESP-BR. Para verificar a associação entre as variáveis foi utilizado o teste do Qui-quadrado, com nível de significância adotado de 5%.

## Resultados

A partir da análise dos resultados foi observado que os meninos com sobrepeso/obesidade apresentam maior probabilidade de estar na zona de risco à saúde: força/resistência abdominal (46,6%); resistência aeróbia (63,8%) e flexibilidade (34,6%). Para as meninas o sobrepeso/obesidade não apresentou associação com estar situado na zona de risco à saúde para flexibilidade. Já para força/resistência abdominal e resistência aeróbia, demonstraram chances maiores de situarem-se na zona de risco (38,5% e 57,7% respectivamente).

## Conclusão

Conclui-se que crianças e adolescentes com sobrepeso/obesidade apresentam maior probabilidade de desenvolver baixos níveis de aptidão física e de situarem-se na zona de risco à saúde. Assim, os resultados sugerem o desenvolvimento de programas voltados para prevenção e promoção da saúde dos jovens.

### Associação IMC e Força/Resistência Abdominal

		Crit. IMC			
		Ind. Risco	Normalidade	P	
Crit. Abdominal	Sexo M	Normalidade	29,2%	70,8%	0,000
		Ind. Risco	46,6%	53,4%	
	Sexo F	Normalidade	23,6%	76,4%	0,000
		Ind. Risco	38,5%	61,5%	

### Associação IMC e Resistência Aeróbia

		Crit. IMC			
		Ind. Risco	Normalidade	P	
Crit. Resistência Aeróbia	Sexo M	Normalidade	36,2%	63,8%	0,000
		Ind. Risco	63,8%	36,2%	
	Sexo F	Normalidade	38,4%	61,6%	0,000
		Ind. Risco	57,7%	42,3%	

### Associação IMC e Flexibilidade

		Crit. IMC			
		Ind. Risco	Normalidade	P	
Crit. Flexibilidade	Sexo M	Normalidade	30,5%	69,5%	0,000
		Ind. Risco	34,6%	65,4%	
	Sexo F	Normalidade	16,8%	83,2%	0,621
		Ind. Risco	16,6%	83,4%	